

**QUERO EVOLUIR COMO BAIXISTA!**

**O QUE FAZER?**

**ALGUNS PENSAMENTOS E INSIGHTS SOBRE COMO APROVEITAR MELHOR SEU TEMPO DE ESTUDO COM O CONTRABAIXO.**



# Quero evoluir como baixista! O que fazer?

Alguns pensamentos e insights sobre como aproveitar melhor seu tempo de estudo com o contrabaixo.



Olá baixista, tudo bem?

Muitos alunos me pedem dicas de estudos e o que estudar para melhorar suas performances como baixista. Este assunto tem sido recorrente nos últimos tempos, ainda mais se tratando da época em que vivemos. Sim! nunca tivemos tanta informação ao nosso dispor. Por um lado isso é maravilhoso. Temos o que quiser à distancia de um clique. Agora, por outro lado, isso não significa que teremos bons resultados. Na realidade, não temos garantia nenhuma de resultados efetivos. Então, diante deste cenário, muitos baixistas ficam angustiados e ansiosos no que diz respeito aos resultados. E para complicar ainda mais esta cena, temos a máxima **“resultados a curto prazo”**. Aí a coisa complica um pouco mais.

Bom. Vamos por parte. Nesse tempo todo tocando e lecionando contrabaixo, aprendi muito sobre o nosso instrumento, como tocar e também como ensinar.

E sabe o que identifiquei? Que apesar de tudo que temos ao nosso dispor nos dias atuais, aquele famoso e antigo ato de **“sentar com o instrumento e tocar, tocar e tocar”** é o que fará a diferença. Não adianta 1.000 métodos de contrabaixo em PDF no seu HD. Não adianta ter 100 escalas e 500 play alongs se você **não consegue tocar uma Tríade de Dó Maior** no braço todo do instrumento. Não adianta ter todas as video aulas dos seus baixistas preferidos se você **não consegue tocar sincado com o metrônomo**.

Entende? Não aprendemos por transmissão de pensamento (pelo menos ainda não rs). Temos um corpo, uma mente e um espírito. Temos trabalhar todas as partes e confesso, o corpo dá bastante trabalho, afinal, é uma questão física. Temos que trabalhar os movimentos das escalas, dos arpejos, dos grooves, enfim, **temos que acostumar nosso organismo com as várias possibilidades com o contrabaixo**. Em se tratando de mente, temos que ouvir os sons, senti-los. Temos que tocar uma escala e ouvir cada nota, sentir cada nota



e memorizar as inter-relações entre as notas. E, falando do espírito, temos sim, que ter uma vida saudável. Espírito leve e em paz. Isso refletirá na sua música com certeza.

Como deve estar percebendo, não é o número de métodos que vai fazer de você um ótimo baixista. **O que fará diferença é focar nas coisas que são importantes.** Focar em estudos e ações que trarão resultados pra vida toda. Não adianta ser um teórico. Você precisa ser prático. Testar cada assunto e extrair o máximo que ele pode lhe oferecer. Pense que cada simples assunto pode ser usado de diversas formas e isso da pano pra manga.

Já parou para pensar quantas aplicações podemos dar para uma simples tríade de Mi Menor. Sim, estas 3 notinhas (E G B) podem ser aplicadas em diversos contextos.

Por isso eu preciso repetir. **Não é o número de conteúdos e sim o que você faz com eles!**

Uma dica de ouro é: Monte uma grade não muito grande de assuntos e vá a fundo neles. Escolha menos coisas para fazer e **faça bem feito**. Extraia o máximo que puder de cada conteúdo, de cada assunto.

Ah, e esqueça grandes resultados a curto prazo. Isso não existe! **Foque em pequenos e bons resultados e cada dia**. Melhore aquilo que faz mais ou menos. Limpe as coisas. Ganhe intimidade com cada assunto. Estas pequenas ações farão enorme diferença no seu modo de tocar. Pode ter certeza!

Espero ter ajudado e como sempre digo, qualquer dúvida só falar comigo.



Você pode me chamar no WhatsApp 35  
991914532 ou acessar o ToqueMaisBaixo

**[www.toquemaisbaixo.com.br](http://www.toquemaisbaixo.com.br)**

Fique a vontade!

Grande abraço e bons grooves!

**Raphael du Valle**